

## Os Filósofos Pré-Socráticos e a Psique

### Resumo

- As crenças das primeiras civilizações sobre a psique eram em grande parte mitológicas. Pergunta-se: Qual o papel do mito na interpretação dos acontecimentos? Qual a relação entre mito e filosofia? Como foi a passagem da mitologia para a racionalidade? Mesmo racionais, não pensamos do mesmo modo, como explicar e lidar com as diferenças? Para defender as minhas posições eu tenho que ter domínio das palavras e com meu argumento (retórica) eu posso convencer o outro de qualquer coisa. Qual o compromisso que tenho comigo mesmo diante da falta da verdade? O que é verdade?

### Psique das Primeiras Civilizações

- Síntese do pensamento das primeiras civilizações
  - Desconhecido
  - Cosmo, Natureza, Movimento
  - Corpo
  - Fôlego/Alma
    - Material (Desejo, paixões)
    - Racional
    - Espiritual (Luminosa, intangível)

### O Filosofar

- Com efeito, foi pela admiração [*thauma*] que os homens começaram a filosofar tanto no princípio como agora; perplexos, de início, ante a dificuldades óbvias, avançaram pouco a pouco e enunciaram problemas a respeito das maiores, como os fenômenos da Lua, do Sol e das estrelas, assim como da gênese do universo.

Aristóteles, Em *Metafísica*, A 982 b

### O pensamento mitológico

- E o homem que é tomado de perplexidade e admiração julga-se ignorante (por isso os amigos dos mitos [filómito] é de um certo modo filósofo, pois também o mito é tecido de maravilhas); portanto, como filosofavam para fugir à ignorância, é evidente que buscavam a ciência a fim de saber, e não com uma finalidade utilitária.

Aristóteles

### Do mito para a filosofia

- Sendo a maioria das pessoas pouco exigentes, as explicações dadas pelo mito, ou quaisquer outras explicações dadas bastam para quebrar o espanto nascente, e, assim sendo, a filosofia não acontece.

Maura Iglésias, Cap 1 de Resende (Org) 1986

## Grécia Antiga

Berço da filosofia (Mapas Figuras 4,5,6)



## De onde vem o conhecimento?

- Das explicações míticas?
- Das explicações objetivas e racionais?
- Das explicações subjetivas?
- Das explicações morais?



## Como explicar o conhecimento humano?

- Pela vida inteligente
- Pela autoconsciência?
- Pela capacidade de pensar?
- Pelas crenças?
- Pelas paixões?
- Pelos hábitos?
- Pela vida social?
- Pela cultura?

Estamos de acordo que os humanos se caracterizam pela capacidade de refletir e interpretar os acontecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o mundo.

Quais as primeiras manifestações da consciência humana?

- Rabiscos e desenhos em rochas
- Construção de ferramentas
- Ritual aos mortos
- Cultivo de plantas
- Desenvolvimento dos mitos

Os Mitos referiam-se ao cósmico, a deuses e a heróis.



- Os Mitos explicavam:
  - A origem do mundo
  - A origem dos seres vivos
  - As relações entre a terra e o céu
  - O que vem depois da morte.

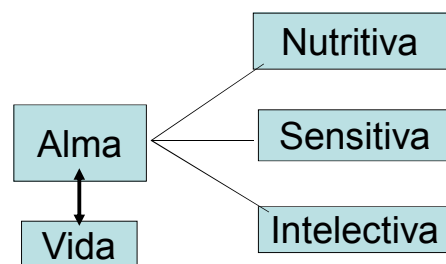
### Mitos e cultura

- Encontrar crenças que dê sentido aos atos da vida;
- Encontrar meios de justificar sucessos e fracassos
- Encontrar meios que auxiliem a transposição de obstáculos.
- Encontrar explicações para os fatos da vida.
- Os mitos são as primeiras teorias e explicações legadas pelos povos antigos.

De interesse para a futura psicologia é a explicação da relação entre vida e morte.

- A explicação era pela crença em almas
- O termo alma relaciona-se com vida
  - Alma como sopro ou fôlego vivente
  - Alma como diferente do corpo - imortalidade
- A alma explicava todos os processos dos organismos vivos.

### Tripartição da Alma



As questões continuam por que as respostas não satisfazem a todos

- Qual a natureza das coisas?
- Como as coisas se transformam?
- Qual a natureza do ser humano?
- Qual a verdade do conhecimento?
- Como confiar na verdade?
- O que é a verdade?

Como explicar?

Perguntas sugerem perguntas:

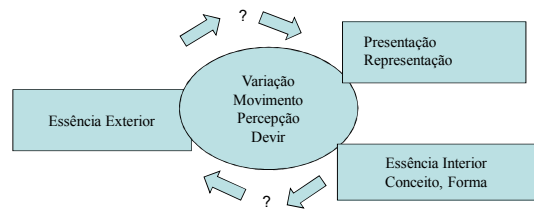
- O que são as coisas?
- Como eu sei que as coisas são o que são?
- Por que eu sei que o que eu sei é o que eu sei?
- Para que serve o conhecimento?

Como responder as perguntas?

Tomar o sensível como ponto de partida?

Tomar a idéia como ponto de partida?

Permanência versus Mudança



## Os primeiros sábios

Filósofo	Cidade	Período	Princípio
Tales	Mileto	624-546	Água
Anaximandro	Mileto	610-547	Apeiron
Anaxímenes	Mileto	588-524	Ar
Heráclito	Éfeso	544-504	Fogo
Pitágoras	Samos	588-500	Limite, número
Parmênides	Eléia	540-470	Racionalidade
Empédocles	Eléia	483-430	Elementos
Demócrito	Abdera	460-370	Materialista
Anaxágoras	Atenas	500-420	Nous

## Natureza e Discurso

- **Tales-Pitágoras**
  - Explicação do cosmos mediante instrumental geométrico, a partir da cultura egípcia.
  - Observação empírica
  - Conceitos,
  - Números
  - Figuras
- **Heráclito-Parmênides**
  - Submeteram o mundo físico ao discurso.
  - Modelo de comunicação e de expressão
  - Submeteram o mundo físico ao discurso.
  - Fórmula de discurso e de verbalização teórica.

## Medicina Grega – Alcmeão.

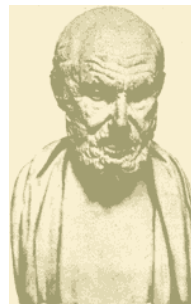
Alcmeão



560-500 a.C.

- Dissecção de Animais
- Distinção entre duas espécies de vasos: as veias e as artérias.
- Relação entre alma e cérebro
- Abandona o "Sensorium Commune"
- Alma em três partes:
  - intelecto
  - consciência
  - paixão

## Hipócrates



460-377, a.C

- Da medicina sacerdotal
  - Doces feitiços
  - Porções benfazejas
  - Templos sagrados (ex-votos)
- Para a medicina racional
  - Influências: Índia, Egito
  - Corpus Hippocraticum
  - Referência da Escola de Alexandria

## As causas e a cura das doenças

	Humores	Órgãos	Temperamentos
Equilíbrio	Sangue	Coração	Sanguíneo Otimista/egoísta
	Fleuma	Cérebro	<b>Linfático/Fleugmático</b> Espirituoso/Provador
	Bilis Amarela	Fígado	<b>Bilioso/Colérico</b> Determinação/Violência
	Bilis Negra	Baço	<b>Atrabiliário/Melancólico</b>

"Faz-se mister ligar a medicina à filosofia"  
"O médico filósofo está em igualdade com os deuses"

## Energia Vital e Cérebro

- O princípio fundamental é o ar fora do corpo e o sopro vital dentro dele; ele dá vida aos homens e aos outros seres e organiza as defesas naturais contra as doenças
- Cérebro – a verdadeira sede da inteligência
  - Se ferido leva à paralisia ou à morte
  - Se úmido leva à confusão dos sentidos ou à loucura
  - Relação entre cérebro e circulação do sangue



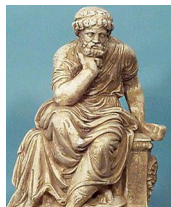
## Sofistas e Subjetividade

- Sofista – capacidade, poeta, sábio, mestre.
- Sofistas
  - Protágoras
  - Górgias
  - Pródico
  - Hípias
  - Antífon
  - Trasímaco
  - Crítias
  - Antístenes

## Sofistas

- Do interesse cosmológico para o interesse antropológico;
- Interesse pelo bem estar do homem;
- Interesse pela competência da razão humana
- Protágoras - o homem como medida de todas as coisas;
- Górgias - existe verdade?
- Sofistas - o homem como espelho da realidade.

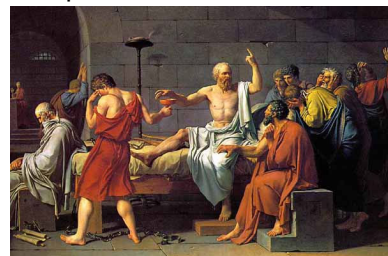
## Sócrates (469-399)



- Do subjetivismo dos sofistas para uma verdade além da experiência individual.
- Como aferir as opiniões?
- Resposta: Método dialético – depuração dos conceitos.
- Explicação: Conceitos puros = conceitos morais apoiados na razão da consciência moral.

## Sócrates: Conhece-te a ti mesmo mesmo

- Como trazer os princípios morais inatos na razão prática?



## Contribuições para a Psicologia

- Contribuições marginais para uma filosofia da vida moral;
- Análise do impulso humano para a felicidade e o bem;
- Estudo das relações entre razão e paixões;
- Indagações sobre a motivação das ações humanas.

• (Rosenfeld, 1993)